

Em todo o mundo, a OIT aponta que 75 milhões de jovens estão sem emprego. Outros 228 milhões lutam para sobreviver na economia informal e vivem em situação de extrema pobreza.

Em meio à crise econômica mundial, o trabalho é uma questão cada vez mais urgente para a juventude ao redor do mundo. Somente na América Latina e Caribe, quase 7 milhões de jovens estão desempregados.

Dos 40 milhões que possuem emprego, mais de 60% - cerca de 27 milhões - estão na informalidade. Mais 13 milhões de jovens não estudam e não estão a procura de emprego.

Os dados fazem parte de um comunicado lançado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Dia Internacional da Juventude, celebrado no último domingo (12).

Representantes de governos, empregadores e trabalhadores dos 185 Estados Membros da OIT emitiram um chamado urgente à ação, afirmando que "se não forem adotadas medidas imediatas e enérgicas, a comunidade mundial enfrentará o triste legado de uma geração perdida". O tema do trabalho juvenil foi o destaque da Conferência Internacional do Trabalho, ocorrida em junho deste ano em Genebra, na Suíça.

Em todo o mundo, a OIT aponta que 75 milhões de jovens estão sem emprego. Outros 228 milhões lutam para sobreviver na economia informal e vivem em situação de extrema pobreza.

Fonte: Radioagência NP, 14 de agosto de 2012